

ANÁLISE DE GLOSSÁRIOS PARA A CRIAÇÃO DE DEFINIÇÃO TERMINOLÓGICA

Gabriele Oliveira de Almeida¹, Cleide Lemes da Silva Cruz²

1. Graduanda do curso de Gestão Pública no IFB.

2. Pesquisadora na área de Terminologia do IFB e da UnB / ORIENTADORA

Resumo:

Este trabalho está inserido na linha de pesquisa Léxico e Terminologia do Instituto Federal de Brasília/Campus Brasília, e objetiva a análise das definições dos Glossários do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (BRASIL, 2016a), do Tribunal de Contas da União (BRASIL, 2012), do Portal da Transparência do Governo Federal (BRASIL, 2016b) e no Dicionário de Política (BOBBIO et al, 1998) com vista à criação de definição terminológica para compor o Glossário Bilingue de Terminologias da Gestão Pública (GBTGP) e torná-lo uma ferramenta para o ensino, a aprendizagem e a comunicação de quem está inserido na referida área.

As definições são recursos lexicográficos que ajudam o consulente a entender o significado de uma palavra e contribuem para que o glossário ofereça possibilidades de consulta.

Delimitamos as áreas e os tipos de definições adequadas ao GBTGP e as reorganizamos, seguindo o modelo teórico de Faulstich (2001 e 2014). Como resultado, elaboramos 200 verbetes.

Palavras-chave: Glossário; Gestão Pública; Terminologia.

Apoio financeiro: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Trabalho selecionado para a JNIC pela instituição: IFB.

Introdução:

Partimos do convencimento de que os glossários de aprendizagem devem incluir léxico de especialidade para que seus usuários ou consulentes possam desenvolver-se em qualquer situação comunicativa. Com base na observação da inexistência de um documento ou de um livro voltado, especialmente, para o âmbito da Gestão Pública e, também, devido à necessária consolidação desta área como campo autônomo de estudos, que possui

personalidade própria e necessita de uma análise linguística adequada de seus termos é que propomos a construção de um glossário de terminologias da Gestão Pública. Um dos pontos importantes foi a definição do equivalente em inglês, visto que a terminologia da referida área tem grandes contribuições da língua inglesa.

A análise dos documentos que continham a terminologia da área nos trouxe a visão da deficiência na construção da definição dos verbetes, o que podemos avaliar como a falta de critérios linguísticos na elaboração da definição, além de seu tratamento, o que muitas vezes dificulta o entendimento e a apropriação da definição pelos usuários desta terminologia.

Portanto, além de compor o Glossário Bilingue de Terminologias da Gestão Pública, composto por terminologias específicas da área e por suas respectivas definições, o trabalho visa torná-lo uma ferramenta padrão de pesquisa que facilita as atividades de ensino de quem está inserido na Gestão Pública e áreas afins.

Metodologia:

O desenvolvimento do trabalho teve como base a leitura de textos e livros voltados para a área da linguística para embasamento teórico e prático.

Posteriormente, fez-se a análise dos Glossários. O método utilizado para a leitura das definições foi o descritivo-analítico.

O Pacote Office (Word e Excel) foi utilizado durante o desenvolvimento do trabalho.

Os percursos metodológicos adotados foram:

1. Compilação de definições presentes no Glossário do Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização (BRASIL, 2016a), no Glossário do Tribunal de Contas da União (BRASIL, 2012), no Glossário do Portal da Transparência do Governo Federal (BRASIL, 2016b) e no Dicionário de Política (BOBBIO et al, 1998) para análise;

2. Preenchimento de um quadro com a definição de cada verbete constante nos diferentes glossários/dicionário acrescida da nossa proposta de definição para o GBTGP.
3. Tratamento linguístico dos termos por meio da metodologia proposta por Faulstich (2001 e 2014).
4. Redação das definições para compor cada verbete do GBTGP;
5. Ordenação alfabética dos verbetes, os quais apresentam a seguinte estrutura: +palavra-entrada, +informação gramatical, +definição, ±fonte da definição, ± remissiva, ±contexto, ± fonte do contexto, ±equivalente.

Resultados e Discussão:

Após a análise e o estudo dos glossários/dicionário foram propostas as definições para os verbetes do campo da Gestão Pública. Segue um exemplo de como a proposta foi realizada:

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

GLOSSÁRIO DO TCU:

(Sem definição).

GLOSSÁRIO DO GESPÚBLICA:

É constituída por outras pessoas jurídicas – autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista e organizações sociais – a quem é delegada uma competência privativa do Estado.

DICIONÁRIO DE POLÍTICA (BOBBIO et al):

(Sem definição).

GLOSSÁRIO DO PORTAL DA TRANSPARÊNCIA:

Conjunto de entidades públicas dotadas de personalidade jurídica própria, compreendendo: autarquias, empresas públicas, sociedades de economia mista, fundações públicas.

PROPOSTA DE VERBETE PARA O GLOSSÁRIO BILÍNGUE DE TERMINOLOGIAS DA GESTÃO PÚBLICA:

administração indireta n. f. conjunto de entidades públicas com personalidade jurídica, autonomia administrativa e orçamento próprio que presta serviço público ou de interesse público. Adapt. GOA (2016). *O fundamento da ideia de Administração Indireta está assentado no instituto da descentralização*. (STANFORD et al, 2008). * *indirect administration*.

Todos os verbetes do Glossário terão essa estrutura e serão colocados em ordem alfabética, a fim de facilitar a pesquisa de quem o consultar, como será conferido a seguir:

autarquia n. f. pessoa jurídica de direito público pertencente à administração pública indireta com autonomia econômica e administrativa que tem suas competências definidas por lei. GOA (2016). *A Constituição considera entidades da administração indireta as autarquias, as empresas públicas e as sociedades de economia mista*. (SILVA, 2012). * *autarchy*

cidadão n. m. indivíduo que possui direitos e deveres, garantidos e atribuídos pelo Estado. GOA (2016). *Qualquer cidadão é parte legítima para propor ação popular que vise a anular ato lesivo ao patrimônio público ou de entidade de que o Estado participe [...]*. (BRASIL, 1988). * *citizen*

descentralização n. m. distribuição das atribuições e das competências de entes centrais para outros entes jurídicos. GOA (2016). *A Descentralização supõe a existência de, pelo menos, duas pessoas entre as quais se repartem as competências [...]*. (PIETRO, 1997). * *decentralization*

serviço público n. m. atividade prestada pelo Estado ou por entidades ligadas a ele que visa suprir as necessidades gerais de uma sociedade. GOA (2016). *Serviço Público é toda atividade prestada pela Administração ou por seus delegados, sob normas e controles estatais, para satisfazer necessidades essenciais ou secundárias da coletividade ou simples conveniência do Estado* (MEIRELLES, 1997). * *public service*

Conclusões:

Como resultado deste trabalho, foram elaborados 200 verbetes que contemplaram as seguintes áreas: Gestão de Pessoas, Gestão de Projetos, Micro e Macroeconomia, Orçamento Público, Administração e Direito Administrativo, pois são campos do saber que fornecem o conteúdo essencial para a formação acadêmica e profissional de um gestor público.

Conclui-se, portanto, que a construção do Glossário Bilíngue de Terminologias de Gestão Pública se faz importante por trazer, em sua origem e em sua composição, definições e termos de diversas disciplinas do saber, mas de maneira a consolidar a Gestão Pública como campo autônomo de estudo e de

natureza própria, que carece de tratamento linguístico-terminológico de seus termos, o que facilita o ensino e a aprendizagem daqueles que estão inseridos na área da Gestão Pública.

Referências bibliográficas

AZEVEDO, F. F. dos S. **Dicionário Analógico da Língua Portuguesa**: ideias afins/thesaurus. 2. ed. atual. e revista. Rio de Janeiro: Lexikon, 2010.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. 11. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

BORBA, F. da S. et al. **Dicionário de usos do Português do Brasil**. São Paulo: Ática, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 42 ed. Brasília: Edições Câmara, 2014.

BRASIL. Portal da Transparência. **Glossário**. Disponível em: <<http://www.portaldatransparencia.gov.br/glossario/>>. Acesso em: 10 set. 2016a.

BRASIL. Programa Nacional De Gestão Pública e Desburocratização - Gespublica. **Glossário**. Disponível em: <<http://gespublica.seplan.to.gov.br/index.php/glossario>>. Acesso em: 10 set. 2016b.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. **Glossário de termos do controle externo**. 2012.

CRUZ, C. L da S. **Glossário de Terminologias do Vestuário**. Brasília: IFB, 2013. Tese (Doutorado em Linguística) - Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Programa de PósGraduação em Linguística.

FAULSTICH, E. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. **Tradterm**, [S.L.], v. 7, p. 11-40. 2001. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/riterm/article/view/21287>>. Acesso em: 30 set. 2016.

FAULSTICH. E. Características conceituais que distinguem O QUE É de PARA QUE SERVE nas definições de terminologias científica e técnica. In: ISQUERDO, A. N. &

DAL CORNO (Orgs). **As ciências do Léxico**: Lexicologia, Lexicografia, Terminologia, volume VII. Campo Grande, MS: Ed. UFMS, 2014.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo dicionário Aurélio**. 7. ed. Versão 7.0. Dicionário eletrônico. Curitiba: Positivo, 2010. 1 CD-ROM.

HOUAISS, A. **Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa**. Versão 3.0. São Paulo: Objetiva, 2009.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 22. ed. São Paulo: Editora Malheiros, 1997.

PIETRO, Maria Sylvia Zanela di. **Direito Administrativo**. 8. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1997.

SILVA, José Afonso Da. **Curso de direito constitucional positivo**. 35 ed. São Paulo: Editora Malheiros, 2012.